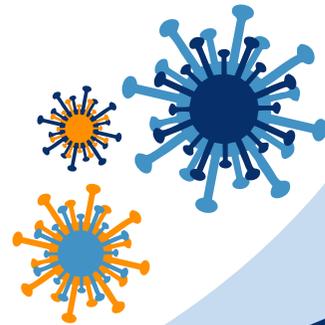


CARTILHA INFORMATIVA

# ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA COVID-19



# O QUE É O CORONAVÍRUS?



Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19, após casos registrados na China, provocando a doença chamada de COVID-19.



## O QUE É COVID-19?

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), que pode apresentar desde um quadro clínico sem sintoma até um quadro com insuficiência respiratória grave. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem não apresentar sintoma e cerca de 20% dos casos podem precisar de atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória.

Uma pequena parte desses 20% pode necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório).

# QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia grave:



**TOSSE SECA**



**PRODUÇÃO DE ESCARRO**



**DOR NO PEITO**



**FEBRE ( $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$ )**



**MIALGIA**



**DIARREIA**



**CORIZA/CONGESTÃO NASAL**



**FADIGA**



**NÁUSEA/VÔMITO**



**DOR DE GARGANTA**



**TONTURA**



**DOR ABNOMINAL**



**DIFICULDADE DE RESPIRAR**



**DOR DE CABEÇA**



**CONJUNTIVITE**



**ANOREXIA**



**PERDA DO PALADAR**



**PERDA DO OLFATO**



# COMO É TRANSMITIDO?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra, por contato próximo, por meio de:



**TOQUE DO APERTO DE MÃO;**



**GOTÍCULAS DE SALIVA;**



**ESPIRRO;**



**TOSSE;**



**CATARRO;**



**OBJETOS OU SUPERFÍCIES CONTAMINADAS, COMO CELULARES, MESAS, MAÇANETAS, BRINQUEDOS, TECLADOS DE COMPUTADOR E ETC.**



# DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da COVID-19 é realizado pelo profissional de saúde que deve, avaliar a presença de critérios clínicos:

Pessoa com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, que pode ou não estar presente na hora da consulta acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade respiratória, o que é chamado de Síndrome gripal;

Pessoa com desconforto respiratório/dificuldade para respirar ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente ou coloração azulada nos lábios ou rosto, o que é chamado de Síndrome Respiratória Aguda Grave.



# DIAGNÓSTICO

Caso o paciente apresente os sintomas, o profissional de saúde poderá solicitar alguns exames laboratoriais como o RT-PCR que diagnostica tanto a COVID-19, a Influenza ou a presença de Virús Sincicial Respiratório (VSR) e os testes rápidos que detectam, ou não, a presença de anticorpos.

O diagnóstico da COVID-19 também pode ser realizado à partir de critérios como: histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, também observados pelo profissional durante a consulta.



# COMO SE PROTEGER?

As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:



**LAVE COM FREQUÊNCIA AS MÃOS ATÉ A ALTURA DOS PUNHOS, COM ÁGUA E SABÃO OU HIGIENIZE COM ÁLCOOL EM GEL 70%;**



**AO TOSSIR OU ESPIRRAR, CUBRA O NARIZ E BOCA COM LENÇO OU COM O BRAÇO, E NÃO COM AS MÃOS;**



**EVITE TOCAR OLHOS, NARIZ E BOCA COM AS MÃOS NÃO LAVADAS;**



**AO TOCAR, LAVE SEMPRE AS MÃOS COMO JÁ INDICADO;**



## COMO SE PROTEGER?



**MANTENHA UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 2 METROS DE QUALQUER PESSOA TOSSINDO OU ESPIRRANDO;**



**EVITE ABRAÇOS, BEIJOS E APERTOS DE MÃOS. ADOTE UM COMPORTAMENTO AMIGÁVEL SEM CONTATO FÍSICO, MAS SEMPRE COM UM SORRISO NO ROSTO;**



**HIGIENIZE COM FREQUÊNCIA O CELULAR E OS BRINQUEDOS DAS CRIANÇAS;**



**NÃO COMPARTILHE OBJETOS DE USO PESSOAL, COMO TALHERES, TOALHAS, PRATOS E COPOS;**



**MANTENHA OS AMBIENTES LIMPOS E BEM VENTILADOS;**



## COMO SE PROTEGER?



**SE ESTIVER DOENTE, EVITE CONTATO FÍSICO COM OUTRAS PESSOAS, PRINCIPALMENTE IDOSOS E DOENTES CRÔNICOS, E FIQUE EM CASA ATÉ MELHORAR;**



**DURMA BEM E TENHA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL;**



**UTILIZE MÁSCARAS CASEIRAS FEITAS DE TECIDO EM SITUAÇÕES DE SAÍDA DE SUA RESIDÊNCIA;**



**EVITE CIRCULAÇÃO DESNECESSÁRIA NAS RUAS, ESTÁDIOS, TEATROS, SHOPPINGS, SHOWS, CINEMAS E IGREJAS. SE PUDER, FIQUEM EM CASA.**



# TRATAMENTO

Nos casos de sintomas leves (mais de 80%) a recomendação é ficar em casa por pelo menos 14 dias, tomar bastante líquidos e monitorar a evolução do quadro. Analgésicos e antitérmicos podem ser utilizados para controlar a temperatura e aliviar incômodos no corpo. É preciso **TOMAR MUITO CUIDADO**, entretanto, com a automedicação.

Desta forma, converse com um médico antes de usar qualquer medicamento, em especial ibuprofeno e anti-inflamatórios.

Nos casos de febre, tosse e dificuldades para respirar, procure atendimento médico e a conduta médica será de acordo com as características clínicas apresentadas. Alguns casos precisam de internação hospitalar.



# ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA COVID-19

- Qual é o papel do Fonoaudiólogo no atendimento do paciente com COVID-19?

A principal indicação de atendimento fonoaudiológico é no ambiente hospitalar com foco prioritariamente nas alterações da deglutição, visando reduzir o risco de broncoaspiração, não piorando o quadro pulmonar e portanto, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Os casos mais graves podem necessitar de intubação orotraqueal respirando por meio de aparelhos (ventilação mecânica).

Após a retirada do tubo alguns pacientes podem evoluir com diferentes graus de distúrbio da deglutição e voz necessitando de intervenção Fonoaudiológica.



# ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA COVID-19

Como trata-se de uma doença com questões respiratórias importantes, além de outros acometimentos que justificam o trabalho fonoaudiológico, é importante ressaltar que a incoordenação entre a deglutição e a respiração é fator de alto risco para broncoaspiração, especialmente de líquidos, além da fadiga para alimentos mais consistentes, como pastosos e sólidos, podendo levar à redução na ingesta alimentar e consequente risco de desnutrição.

A atuação fonoaudiológica pode ser realizada presencialmente, nos casos moderados/graves, nos quais há necessidade essencial do fonoaudiólogo ou, à distância, nos casos de possibilidade de monitoramento seja com exercícios, adaptação de consistência, posturas, manobras e/ou orientação à família e cuidadores.

Não se sabe, ainda, as consequências a médio/longo prazo, mas pelo cenário atual é muito provável que alguns pacientes precisem de gerenciamento fonoaudiológico pós-alta hospitalar e pós-pandemia. Estar atento a sintomatologia é fundamental!!! Não descuide da sua saúde!!!



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. O que é COVID19. [S.l, 2020]. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>> Acesso em: 05 mai. 2020.
- BRASIL. Conselho Federal de Fonoaudiologia. O fonoaudiólogo no combate à Covid-19. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/2020/04/o-fonoaudiologo-no-combate-a-covid-19/>>. Acesso em: 05 de mai. 2020.
- BRASIL. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.sbfa.org.br/portal2017/>>. Acesso em : 05 maio 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://saude.gov.br/component/tags/tag/oms>>. Acesso em: 05 maio 2020.

## COORDENAÇÃO

Prof. Dra. Elma Heitmann Mares Azevedo

## EXTENSIONISTAS

Bruna Mareto

Camila de Castro Lumbreras

Mariana Castro

Natália Dias Soares

## LIGA DE DISFAGIA

Débora Nascimento

Jéssika Sá

Lara Thyfanne Rosa

Lorhani Rocha



**LaDVox**  
Laboratório de Deglutição e Voz - UFES

**LADES**  
Liga Acadêmica de Disfagia do Espírito Santo